



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO N° 14/2019

Aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia, modalidade Licenciatura, do Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE, Campus IV, desta Universidade.

O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, da Universidade Federal da Paraíba, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que deliberou em reunião realizada em 15 de abril de 2019 (Processo n° 23074.064974/2018-91),

Considerando os critérios e os padrões de qualidade estabelecidos pela UFPB para formação de profissionais;

Considerando a importância de um Projeto Político Pedagógico dinâmico e atual que estará em constante processo de avaliação;

Considerando as justificativas apresentadas, pelos proponentes da criação do Curso de Graduação em Pedagogia, modalidade Licenciatura, do Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE, Campus IV, desta Universidade, no Processo n° 23074.064974/2018-91;

Considerando a Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - que orienta a elaboração curricular;

Considerando o Parecer CNE/CP n° 5/2005, diretrizes curriculares nacionais para o curso de Pedagogia;

Considerando o Parecer CNE/CP n° 03/2006, Reexame do Parecer CNE/CP n° 5/2005, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia;

Considerando a Resolução CNE/CP n° 1, de 15 de maio de 2006, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura;

a Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências;

a Lei n° 12.796 de 4 de abril de 2013, que altera a Lei 9.394/96, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dá outras providências;

Considerando a Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008, sobre a obrigatoriedade da temática História e cultura Afro-Brasileira e Indígena;

Considerando a Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

Considerando a Lei nº 11.769 de 18 de agosto de 2008, dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de Música na Educação Básica;

Considerando a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, dispõe sobre o estágio de estudantes;

Considerando a Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

Considerando a Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

Considerando o Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96;

Considerando a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;

Considerando a Resolução nº 07/2010 CONSEPE, estabelece normas de elaboração e de reformulação do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação da UFPB;

Considerando a Resolução nº 16/2015 CONSEPE, aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal da Paraíba;

Considerando a Resolução nº 47/2007 CONSEPE, dispõe sobre normas para a realização de Estágios Curriculares Supervisionados na Universidade Federal da Paraíba;

Considerando a Resolução CNE/CP Nº 2 de 1º de julho de 2015, dispõe sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia, modalidade Licenciatura, do Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE, Campus IV, desta Universidade.

§ 1º Compreende-se o Projeto Político Pedagógico do Curso como sendo o conjunto de ações sócio-políticas e técnico-pedagógicas relativas à formação profissional que se destina a orientar a concretização curricular do referido Curso.

§ 2º As definições relativas aos objetivos do Curso, perfil profissional, competências, atitudes e habilidades, e campo de atuação dos formandos encontram-se relacionadas no Anexo I.

Art. 2º O Curso de Graduação em Pedagogia, modalidade Licenciatura, do Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE, tem como finalidade conferir o grau de Licenciado aos alunos que cumprirem as determinações constantes da presente Resolução.

Art. 3º O Curso de Graduação em Pedagogia, modalidade Licenciatura, terá a duração mínima de 09 (nove) períodos letivos e duração máxima de 14 (quatorze) períodos letivos e o currículo será integralizado em 3.480 (três mil, quatrocentas e oitenta) horas/aula correspondentes a 232 (duzentos e trinta e dois créditos).

§ 1º Será permitida a matrícula em no máximo 26 (vinte e seis) e no mínimo 16 (dezesesseis) créditos por período letivo.

Art. 4º A composição curricular, integrante do Projeto Político-Pedagógico, resulta de conteúdos fixados de acordo com as especificações abaixo, que são desdobrados conforme especificado no Anexo II:

Curso de Graduação em Pedagogia, com área de aprofundamento em Educação do Campo Modalidade: Licenciatura

Conteúdos Curriculares	Carga Horária	Créditos	%
1. Conteúdos Básicos Profissionais	1.755	117	50,43%
1.1 Conteúdos Obrigatórios	900	60	25,86%
1.2. Prática Pedagógica			11,64%
1.3. Estágio Supervisionado	405	27	12,93%
	450	30	
2. Conteúdos Complementares	1.725	115	49,57%
2.1. Conteúdos Complementares Obrigatórios	1.320	88	37,93%
	180	12	5,17%
2.2. Conteúdos Complementares Optativos	225	15	6,47%
2.3. Conteúdos Complementares Flexíveis			
TOTAL GERAL	3.480	232	100%

Art. 5º. As modalidades de componentes curriculares serão as seguintes:

I – disciplinas;

II – atividades;

a) atividades de iniciação à pesquisa e/ou extensão;

- b) seminários - discussões temáticas;
- c) atividades de monitoria;
- d) elaboração de trabalho de conclusão de curso;
- e) participação em projetos de iniciação científica e extensão;
- f) participação em eventos;
- g) oficinas e congêneres;

III – estágios.

§ 1º O Estágio Supervisionado de Ensino para o Curso de Pedagogia, com área de aprofundamento em Educação do Campo, modalidade Licenciatura, terá duração de 450 horas-aula, correspondentes a 30 créditos.

§ 2º Nos Conteúdos Complementares Obrigatórios serão incluídas as disciplinas que incorporam conteúdos de Metodologia do Trabalho Científico e Pesquisa Aplicada, que constituirão a base para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

§ 3º As modalidades de componentes previstas nos incisos II e III e os conteúdos complementares flexíveis serão regulamentados pelo Colegiado do Curso para fins de integralização curricular.

Art. 6º O Curso adotará o regime acadêmico de créditos.

Parágrafo único. A estruturação curricular, resultante da lógica de organização do conhecimento, em semestres letivos, será feita conforme especificado no Anexo III.

Art. 7º O Projeto Político-Pedagógico de que trata a presente Resolução será acompanhado e avaliado pelo Colegiado do Curso.

Art. 8º Serão vedadas alterações, num prazo inferior a 09 (nove) períodos letivos, ressalvados os casos de adaptação às normas emanadas pelo CNE e pelo CONSEPE, considerando também as emergências sócio-político-educativas.

Art. 9º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa, 22 de abril de 2019.

Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz
Presidente

ANEXO I à Resolução nº 14/2019 do CONSEPE, que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE, do Campus IV da UFPB.

- Definições do Curso -

1. Objetivos:

O Curso de Licenciatura em Pedagogia, através da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso, tem como objetivo geral promover a formação de professores para Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e em outras áreas nas quais ocorre ação educativa, cujas práticas estejam sintonizadas com as necessidades da sociedade.

Esta formação busca, especificamente, formar um profissional de ensino capaz de:

- Ressignificar os conteúdos em função dos múltiplos espaços, circunstâncias e sujeitos com os quais trabalha.
- Refletir e lidar com questões e desafios da educação por ser um profissional docente, transmissor, mobilizador e criador de conhecimento, atenta as questões das diferenças.
- Compreender e atuar com alunos e comunidades de diferentes repertórios culturais, dentro de um marco de promoção da igualdade social.
- Planejar, executar e avaliar atividades educativas na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e em outras áreas nas quais ocorre ação educativa.
- Participar na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas de ensino.
- Formar um sujeito educador crítico, reflexivo e transformador da realidade social e escolar.
- Refletir sobre e fazer uso de novas tecnologias em contextos de produção, pesquisa e de ensino e de aprendizagem em contexto escolares e não escolares.
- Refletir sobre sua formação profissional de forma contínua, autônoma e permanente.

2. Perfil Profissional

O Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba/PB, *campus IV* forma profissionais para o exercício da docência na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e em outras áreas referentes à organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, conforme previsto no Parágrafo Único da Resolução CNE/CP nº1/2006. Isso implica certificar um profissional capaz de investigar, refletir, gerar conhecimento, gerir e ensinar conhecimentos tanto no ensino quando em ações de gerenciamento e coordenação decorrentes do âmbito escolar como em espaços não escolares.

De modo especial, o componente de trabalho específico do Profissional formado pela UFPB centra-se nos Processos de Ensino e de Aprendizagem relacionados à Educação Escolar, sendo, por isso, a prática pedagógica o objeto curricular central que permeia todo o processo de formação, considerando que esse profissional está apto a atuar também em outros contextos educativos.

E é ponderando sobre a importância do profissional da Educação que entendemos que, a formação docente do Curso de Pedagogia, deverá contemplar prioritariamente a faixa etária de 0 a 10 anos, ou seja, Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a fim de garantir subsídios necessários para a continuidade da progressão educacional. Entretanto, a Educação de Jovens e Adultos, mesmo compondo a nomenclatura da Educação Básica e contemplar outra faixa etária, extrapolando os limites acima sobre a idade dos alunos, deve ser considerada como um elemento de inclusão que os egressos do curso atendem.

Para esta formação, o Curso de Pedagogia da UFPB, *campus IV*, unidade Mamanguape elege a prática pedagógica e a pesquisa dos contextos escolares, como componentes curriculares distintos significando, a possibilidade de confirmar uma das vocações do curso de Pedagogia – a

pesquisa Educacional - como linha norteadora do processo formativo do profissional da educação, bem como a probabilidade de estabelecer uma relação dialética entre a teoria e a prática, respaldada no conhecimento da realidade. A defesa é de favorecer, neste íterim, a criação de reais situações de aprendizagem para o futuro profissional da educação.

Nesta conjuntura a prática pedagógica é concebida como espaço permanente de reflexão e ação sobre a atuação do profissional da Educação, oportunizando o movimento dialético entre as construções conceituais e as questões práticas, garantindo uma compreensão da natureza e da especificidade do conhecimento pedagógico, de maneira a propiciar o acréscimo de um compromisso ético e político da sociedade democrática. Nessa direção, o profissional da Educação, trabalhará com um repertório de informações e habilidades mesclado pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos. As principais áreas de atuação do Pedagogo são:

- A educação de crianças de zero a cinco anos.
- O ensino das disciplinas dos anos iniciais de 1º ao 5º ano: Alfabetização, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Arte, Educação Física, no Ensino Fundamental.
- O ensino das disciplinas dos anos iniciais de 1º ao 5º ano: Alfabetização, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Arte, Educação Física, na Educação de Jovens e Adultos.
- A participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino.
- A participação na organização e gestão em espaços não escolares.

3. Competências, Habilidades e Atitudes

O Curso de Pedagogia forma o pedagogo. Profissional esse, preparado para o exercício da docência e para a gestão dos processos educativos escolares e não escolares, além da produção e difusão do conhecimento no campo educacional. Esta formação constitui-se a partir da fundamentação científico-técnico e cultural-humana, aliada ao contato empírico com o cotidiano escolar, de forma crítica, enfatizando a complexidade, incerteza, provisoriade, singularidade e diversidade dos fenômenos educativos.

Assim, o curso de Pedagogia do Centro de Ciências Aplicadas e Educação da Universidade Federal da Paraíba forma um profissional crítico, com sólida formação teórica e prática, capaz de diagnosticar problemas e apresentar soluções no campo da educação, garantindo o desenvolvimento dos saberes, competências e habilidades necessárias à atuação do pedagogo, respeitando as especificidades dos sujeitos participantes dos processos educacionais nos espaços onde vai atuar.

Nesse sentido, para compreender o contexto social e a educação, esse profissional será capaz de utilizar conhecimentos sobre a realidade econômica, cultural, política e social brasileira. Do mesmo modo, ser capaz de criar, planejar, realizar e avaliar situações didáticas eficazes para a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os alunos, articulando conhecimentos teóricos aos práticos.

O processo de formação pretende construir uma consistente base teórica articulada à investigação e prática educacionais, com ênfase em conhecimentos específicos do campo da educação que incorporam estudos e práticas fundamentadas em valores éticos e estéticos, na história e na cultura da educação, na pesquisa, no conhecimento didático e nas relações entre educação e o mundo do trabalho.

Além disso, este profissional deve atender as demandas socioeducativas decorrentes de novos atores sociais, bem como das tecnologias, entendidas como campo de conhecimento que possibilita “novas” práticas docentes. O curso de Licenciatura em Pedagogia busca desenvolver as seguintes competências, atitudes e habilidades:

- Compreender ampla e consistentemente o fenômeno e a prática educativa que se dá em diferentes âmbitos e especialidades;

- Compreender o processo de construção do conhecimento no indivíduo inserido em seu contexto social e cultural;
- Compreender e valorizar as diferentes linguagens manifestadas nas sociedades contemporâneas e sua função na produção do conhecimento;
- Compreender e valorizar os diferentes padrões e produções culturais existentes na sociedade contemporânea;
- Atuar com as pessoas com deficiência, em diferentes níveis da organização escolar, de modo a assegurar seus direitos de cidadania;
- Capacidade para atuar com jovens e adultos defasados em seu processo de escolarização.
- Estabelecer diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica;
- Dominar processos e meios de comunicação em suas relações com os problemas educacionais;
- Desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas;
- Possuir compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização democrática da vida em sociedade;
- Articular a atividade educacional nas diferentes formas de gestão educacional, na organização do trabalho pedagógico escolar, no planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas da escola;
- Elaborar projeto pedagógico, sintetizando as atividades de ensino e administração, caracterizadas por categorias comuns como: planejamento, organização, coordenação e avaliação e por valores comuns como: solidariedade, cooperação, responsabilidade e compromisso;
- Exercer a docência: nas matérias pedagógicas dos cursos de Formação de Professores; na Educação de Jovens e Adultos; na Educação Infantil; nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Gerir recursos financeiros ligados a projetos educativos e ao funcionamento de instituições educacionais no âmbito da Gestão educacional;
- Administrar os recursos humanos nos projetos educacionais;
- Coordenar projetos pedagógicos voltados para a formação de pessoal em espaços não-Escolares;
- Conceber o processo de gestão educacional como uma práxis pedagógica administrativa, atuando: na coordenação e supervisão de projetos pedagógicos em instituições educativas; gerenciamento de recursos financeiros de projetos educacionais; coordenador pedagógico em unidades escolares de ensino; na gestão e administração escolar; na administração de recursos humanos em unidades de ensino, empresas e entidades; na elaboração, coordenação e gestão de projetos pedagógicos voltados para a formação de pessoal nas empresas, ONGs, entidades representativas e de classe como associações, sindicatos e órgãos públicos;
- Atuar com pessoas deficientes em diferentes níveis da organização escolar, em programas de reabilitação e inclusão em espaços não escolares, de modo a assegurar os direitos de cidadania;
- Elaborar, executar e coordenar projetos educativos para/com jovens e adultos, com processo de escolarização defasado;
- Atuar na área da Comunicação e Tecnologias educativas desenvolvendo metodologias e materiais pedagógicos adequados, bem como na formação docente para utilização destes materiais;
- Atuar na orientação e organização de políticas públicas para diversas áreas da educação;
- Atuar em projetos educacionais na área da diversidade cultural, trabalhando com grupos e comunidades quilombolas, indígenas, ciganos, assentados, etc., no resgate, defesa e propagação das diversas culturas, na formação de professores para atuarem com estas comunidades e com a diversidade cultural;

- Estabelecer vínculo com os pais dos estudantes mediado por relações de respeito e colaboração, de modo a promover sua participação na comunidade escolar e uma comunicação fluente entre eles e a escola;
- Atuar em assessoria pedagógica e consultoria de educação em diferentes espaços não escolares onde ocorram processos educativos.

4. Campo de Atuação Profissional

A ampliação do campo educacional e, por consequência, do campo de atuação do pedagogo, é uma realidade constatada por muitos teóricos da área, e vem atender às novas demandas da sociedade contemporânea, onde não é mais cabível conceber o fenômeno educativo restrito somente ao ambiente formal da escola, mas, entendido, como um processo que ocorre em espaços diversos. Desse modo, por meio do currículo de formação apresentado são possibilidades de atuação do Pedagogo:

- Educação Infantil (creches e pré-escolas);
- Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano);
- Educação de Jovens e Adultos (Alfabetização como Anos Iniciais do Ensino Fundamental);
- Nas atividades de gestão educacional;
- Em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos;
- Em espaços não escolares.

ANEXO II à Resolução nº 14/2019 do CONSEPE, que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE, do Campus IV da UFPB.

- COMPOSIÇÃO CURRICULAR –

1. Conteúdos Básicos Profissionais			
1.1 Conteúdos Básicos Profissionais			
Disciplinas	Créditos	Carga Horária	Pré-requisitos
Filosofia da Educação I	4	60	--
Sociologia da Educação	4	60	--
Pedagogia e Profissão Docente	4	60	--
História da Educação	4	60	--
Metodologia do Trabalho Científico	4	60	--
Filosofia da Educação II	4	60	Filosofia da Educação I
Sociologia da Infância	4	60	Sociologia da Educação
Psicologia da Educação I	4	60	--
História da Educação Brasileira	4	60	História da Educação
Pesquisa e Trabalho Docente	4	60	--
Psicologia da Educação II	4	60	Psicologia da Educação I
Política Educacional e Educação Inclusiva	4	60	--
Avaliação da aprendizagem	4	60	--
Educação e Tecnologia	4	60	--
Currículo e Trabalho Pedagógico	4	60	--
TOTAL	60	900	
1.2 Prática Pedagógica			
Prática Pedagógica Integradora I	03	45	--
Prática Pedagógica Integradora II	03	45	--
Prática Pedagógica Integradora III	03	45	--
Prática Integradora de Estágio I	03	45	--
Prática Integradora de Estágio II	03	45	--
Prática Integradora de Estágio III	03	45	--
Prática Integradora de Estágio IV	03	45	--
Prática Integradora de Estágio V	03	45	--
Prática Socializadora de Pesquisa	03	45	--
TOTAL	27	405	
1.3 Estagio Curricular			
Estágio Supervisionado na Educação Infantil	6	90	--
Estágio supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – 1º ao 3º ano	6	90	--
Estágio supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – 4º ao 5º ano	6	90	Estágio supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – 1º ao 3º ano
Estágio Supervisionado na Educação de Jovens	6	90	--

e Adultos			
Estágio Supervisionado na Gestão Educacional	6	90	--
TOTAL	30	450	
2. Conteúdos Complementares			
2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios			
Alfabetização e Letramento	4	60	--
Processos e métodos do Ensino de Língua portuguesa	6	9	--
Educação Infantil	4	60	--
Gestão Educacional	4	60	--
Didática	6	90	--
Processos e Métodos do ensino da Matemática	6	90	--
Processos e Métodos do Ensino de Ciências	6	90	--
Processos e Métodos do Ensino de Artes	4	60	--
Processos e Métodos do Ensino de História	6	90	--
Processos e Métodos do Ensino de Geografia	6	90	--
Processos e Métodos do Ensino da Educação Física	4	60	--
Literatura Infanto-juvenil e Educação	4	60	--
Libras- Língua Brasileira de Sinais	4	60	--
Organização e prática da ação educativa em espaços não escolares	4	60	--
Educação de Jovens e Adultos	4	60	--
Trabalho de Conclusão Curso I	4	60	--
História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	4	60	--
Educação do Campo e Movimentos sociais	4	60	--
Trabalho de Conclusão Curso II	4	60	Trabalho de Conclusão Curso I
TOTAL	88	1.320	
2.1 Conteúdos Complementares Optativos (o aluno deverá cursar um mínimo de 180 h/12cr)			
Administração dos Recursos Financeiros em Educação	4	60	--
Alfabetização Cartográfica	4	60	--
Alfabetização de Jovens e Adultos	4	60	--
Atividades Educativas no Espaço Prisional	4	60	--
Coordenação Pedagógica	4	60	--
Corpo e Movimento	4	60	--
Economia da Educação	4	60	--
Educação à Distância	4	60	--
Educação Ambiental	4	60	--
Educação e Diversidade Sexual	4	60	--
Educação e Ensino Religioso	4	60	--
Educação e Ludicidade	4	60	--
Educação e Movimentos Sociais	4	60	--
Educação e Saúde no Contexto Escolar	4	60	--
Educação Especial e Políticas de Inclusão Educacional	4	60	--

Educação e Trabalho	4	60	--
Educação Indígena	4	60	--
Educação Matemática	4	60	--
Educação Popular	4	60	--
Educação Quilombola	4	60	--
Estatística Aplicada à Educação	4	60	--
Estudos sobre Memória e História Oral	4	60	--
Ética e Educação	4	60	--
Etno Educação Potiguará	4	60	--
Formação do Professor Leitor	4	60	--
Gênero e Educação	4	60	--
Legislação e Organização da Educação Básica	4	60	--
Multiculturalismo e Educação	4	60	--
Planejamento Educacional	4	60	--
Psicologia Social	4	60	--
Teorias Curriculares	4	60	--
Trabalho Docente e Sociedade	4	60	--
2.1 Conteúdos Complementares Flexíveis			
Tópicos Especiais em Educação I	3	45	--
Tópicos Especiais em Educação II	3	45	--
Tópicos Especiais em Educação III	3	45	--
Tópicos Especiais em Educação IV	3	45	--
Tópicos Especiais em Educação V	3	45	--
TOTAL	15	225	
TOTAL GERAL DO CURSO	232	3.480	

ANEXO III à Resolução nº 14/2019 do CONSEPE, que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE, do Campus IV da UFPB.

**CURSO DE PEDAGOGIA: Área de aprofundamento: processos e métodos do ensino
TURNOS: VESPERTINO E NOTURNO**

Período	Disciplinas						Carga Horária
1	Filosofia da Educação I 4 cr	Sociologia da Educação 4 cr	Pedagogia e Profissão Docente 4 cr	História da Educação 4 cr	Metodologia do Trabalho Científico 4 cr	Prática Pedagógica Integradora I 3 cr	345 h 23 cr
2	Filosofia da Educação II 4 cr	Sociologia da Infância 4 cr	Psicologia da Educação I 4 cr	História da Educação Brasileira 4 cr	Pesquisa e Trabalho Docente 4 cr	Prática Pedagógica Integradora II 3 cr	345 h 23 cr
3	Alfabetização e Letramento 4 cr	Educação Infantil 4 cr	Psicologia da Educação II 4 cr	Política Educacional e Educação Inclusiva 4 cr	Avaliação da Aprendizagem 4 cr	Prática Pedagógica Integradora III 3 cr	345 h 23 cr
4	Processos e Métodos do Ensino de Língua Portuguesa 6 cr	LIBRAS 4 cr	Didática 6 cr	--	Estágio Supervisionado na Educação Infantil 6 cr	Prática Integradora de Estágio I 3 cr	375 h 25 cr
5	Processos e Métodos do Ensino de Matemática 6 cr	Processos e Métodos do Ensino de Ciências 6 cr	Processos e Métodos do Ensino de Artes 4 cr	--	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ens. Fundamental – 1º ao 3º ano 6 cr	Prática Integradora de Estágio II 3 cr	375 h 25 cr
6	Processos e Métodos do Ensino de História 6 cr	Processos e Métodos do Ensino de Geografia 6 cr	Literatura Infanto-juvenil e Educação 4 cr	--	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ens. Fundamental – 4º ao 5º ano 6 cr	Prática Integradora de Estágio III 3 cr	375 h 25 cr
7	Currículo e Trabalho Pedagógico 4 cr	Processos e Métodos do Ensino da Educação Física 4 cr	Gestão Educacional 4 cr	Optativa 4 cr	Estágio Supervisionado na Gestão Educacional 6 cr	Prática Integradora de Estágio IV 3 cr	375 h 25 cr
8	Organização e Prática da ação educativa em espaços não escolares 4 cr	Educação e Tecnologia 4 cr	Educação de Jovens e Adultos 4 cr	TCC I 4 cr	Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos 6 cr	Prática Integradora de Estágio V 3 cr	375 h 25 cr
9	Educação do Campo e Movimentos Sociais 4 cr	História e Cultura Afro-brasileira e Indígena 4 cr	Optativa 4 cr	TCC II 4 cr	Optativa 4 cr	Prática Socializadora de Pesquisa 3 cr	345 h 23 cr

Atividades Flexíveis 225 h/ 15 cr – desenvolvidas ao longo do curso

TOTAL do Curso: 3.480 HORAS / 232 CRÉDITOS

ANEXO IV à Resolução nº 14/2019 do CONSEPE, que aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE, do Campus IV da UFPB.

- Ementário -

COMPONENTE CURRICULAR	EIXO/ÁREA	CARGA HORÁRIA
Filosofia da Educação I	Teorias e Fundamentos da Educação	60
<p>Conceito de Filosofia e Filosofia da Educação. Filosofia, conhecimento, ciência e ideologia. Filosofia da Educação: estrutura e contexto sociais como orientadores da reflexão.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2003. RIOS, Terezinha Azeredo; LORIERI, Marcos Antonio. Filosofia na Escola: o prazer da reflexão. São Paulo: Moderna, 2004. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 1994. KOHAN, Walter (Org.). Ensino de Filosofia: Perspectivas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 22. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. ARANHA, Maria Lúcia e MARTINS, Maria Helena. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2005. REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. História da Filosofia. São Paulo. Paulus. 1995. 3 vol.</p>		
Sociologia da Educação	Teorias e Fundamentos da Educação	60
<p>Conceito de Sociologia e Sociologia da Educação. Concepções teóricas da relação entre Estado, Sociedade e Educação.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo, Perspectiva, 1974. CASTRO, Ana Maria e Dias Edmundo F. Introdução ao pensamento sociológico. Rio de Janeiro: Eldorado, 1978. DURKHEIM, Émile. Sociologia, Educação e Moral. Porto-Portugal: Rés, 1994. FREIRE, Paulo. Pedagogia. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1974 GILDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005. GOMES, Candido. Educação em perspectiva sociológica. São Paulo: EPU, 1985. JESUS, Antonio Tavares de. O pensamento e a prática escolar de Gramsci. Campinas, Autores Associados. 1998. MANACORDA, Mário Alighiero. Marx e a Pedagogia Moderna. Porto Alegre: Artes Médicas. 1991. MANNHEIM, Karl. e STEWART, W. A. C. Introdução à Sociologia da Educação. São Paulo: Cultrix, 1972. RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. GERMANO, José Wilington. Os destituídos e a pobreza. Revista Cromos, UFRN, 2004.</p>		
Pedagogia e Profissão docente	Teorias e Fundamentos da Educação	60
<p>Estuda os processos que possibilitaram o surgimento do pedagógico na modernidade e que possibilitam hoje repensar esse pedagógico: as sociedades disciplinares e as sociedades de controle. Análise do contexto socioeconômico e cultural em que surge a Pedagogia no Brasil: diferenças entre educação e pedagogia. Estudo dos processos educativos contemporâneos e as diferentes pedagogias e a profissão docente.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALVES, Nilda. Formação de professores: o pensar e o agir. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1993. ARROYO, Miguel. Ofício de Mestre. São Paulo: Vozes, 2005. BRZEZINSKI, Profissão Professores: identidade e profissionalização docente. Brasília: Ed. Plano, 2002. CRUZ, Gisele Barreto da. Curso de Pedagogia no Brasil: história e formação com pedagogos primordiais. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. IMBERNÓN, Francisco. Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2002. LIBÂNIO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? 10 ed. São Paulo: Cortez, 2008. TARDIF, Maurice; LEWSSARD, Claude. O Trabalho Docente. São Paulo: Vozes, 2005. TARDIF, Maurice; LEWSSARD, Claude. Saberes Docentes e Formação profissional. São Paulo: vozes, 2002.</p>		

História da Educação	Teorias e Fundamentos da Educação	60
A história como Ciência. História e história da educação. As práticas educativas dos grupos sociais primitivos. A história da educação nas civilizações antigas, medieval, moderna e contemporânea.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Andrade. História da Educação e da Pedagogia: geral e Brasil. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. (Coleção Primeiros Passos).</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 2007 (Coleção Primeiros Passos, 20)</p> <p>GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. 8. ed. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>MANACORDA, Mario Alighiero. História da Educação: da antiguidade aos nossos dias. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara Bastos (Orgs.). Histórias e memórias da educação no Brasil -Séculos XVI-XVIII (v. 1). 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.</p> <p>STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara Bastos (Orgs.). Histórias e memórias da educação no Brasil -Séculos XIX (v. 2). 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.</p>		

Metodologia do Trabalho Científico	Pesquisa e Práticas Pedagógicas	60
Educação formal e sociedade. O papel da educação nas formações sociais contemporâneas. A contribuição das ciências para explicação e compreensão da educação, conhecimento e senso comum. Conhecimento e seus níveis. Leitura, documentação, anotações e fichamento. Organização de trabalhos acadêmicos: relatórios, artigos científicos. Normas ABNT.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRE, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas, SP: 2001.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas 2006.</p> <p>DEMO, Pedro. Pesquisa e informações qualitativas: aportes metodológicos. Campinas, SP. Papyrus, 2001.</p> <p>DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo. Cortez, 1997.</p> <p>HAGUETE, T. M. F. Metodologia qualitativa na sociologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.</p> <p>PADUA, E. M. M. Metodologia da Pesquisa: abordagem teórica prática. Campinas, SP: Papyrus, 2000.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 20 ed. São Paulo: Cortez, 1996.</p>		

Prática Pedagógica Integradora I a III	Pesquisa e Práticas Pedagógicas	45
Orientação, reflexão e discussão de situações acadêmicas e/ou profissionais vivenciadas, articulando o conhecimento à prática educativa, tendo como eixo a formação e atuação do pedagogo na instituição escolar. Abordagens investigativas, interdisciplinar e crítica do fazer pedagógico mediante articulação das disciplinas do Curso de Pedagogia no período vigente.		

Filosofia da Educação II	Teorias e Fundamentos da Educação	60
As bases filosóficas da educação e as correntes da Filosofia. A Filosofia da Educação no contexto educacional brasileiro e paraibano.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ARANHA, Maria Lúcia e MARTINS, Maria Helena. Filosofando. São Paulo. Moderna. 2005.</p> <p>ARANHA, Maria Lucia de A. Filosofia da Educação. São Paulo. Moderna. 1989.</p> <p>GHIRALDELLI, Paulo. (org.) O que é Filosofia da Educação? Rio de Janeiro. DPeA. 2000.</p> <p>HERMANN, Nadja. Pluralidade e ética em educação. Rio de Janeiro. DPeA. 2001.</p> <p>KOHAN, Walter. Filosofia para crianças. Rio de Janeiro. DPeA. 2000.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. Educação: Do senso comum à consciência filosófica. São Paulo. Cortez. 2000.</p> <p>OZMON, Howard; CRAVER, Samuel. Fundamentos filosóficos da Educação. Porto Alegre. Artmed. 2004.</p>		

Sociologia da infância	Teorias e Fundamentos da Educação	60
A construção histórico-sociológica da infância, da adolescência e da juventude. As crianças e a infância: conceitos fundamentais, suas diferenças e conexões. A(s) cultura(s) crianças, as relações com o mundo adulto e o grupo de pares. Diferenciação e desigualdades nas culturas de pares infantis. A infância em diferentes contextos. As sociabilidades infantis e a educação. Crianças, mundo social e mediação escolar. Configurações do universo infantil contemporâneo e intervenção docente: perspectivas sociológicas.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ALMEIDA, Ana N. Para uma sociologia da infância . Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2009.		
ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família . Tradução de Dora Flaksman. Rio de Janeiro: LTC, 2006.		
SARMENTO, Manuel J.; CERISARA, Ana B. Crianças e miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação . Porto: Asa, 2004.		

Psicologia da Educação I	Teorias e Fundamentos da Educação	60
Conceito de Psicologia e Psicologia da educação. Concepção de desenvolvimento humano. Áreas do desenvolvimento humano. A importância da aprendizagem no processo do desenvolvimento humano.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi.		
Psicologias : uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 1995.		
COLL, C.; Palacios, J.; Marchesi, A. (Orgs.). Desenvolvimento Psicológico e Educação , vol. 1. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.		
COLL, C.; PALACIOS, J; MARCHESI, A. (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação , vol. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.		
FREIRE, P. Educação "bancária" e educação libertadora. Em: Patto, M.H.S. (Org.). Introdução à Psicologia Escolar (pp. 61-78). São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.		
MIZUKAMI, M.G.N. Ensino : as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.		
MORALES, P. A relação professor-aluno . São Paulo: Edições Loyola, 1998.		
OLIVEIRA, M. K. Vygotsky : aprendizado e desenvolvimento - um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1993.		

História da Educação Brasileira	Teorias e Fundamentos da Educação	60
A educação brasileira no período Colonial e no Império. A educação escolar no período republicano. A História da Educação da Paraíba.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas . 8. ed. São Paulo: Ática, 2006.		
GHIRALDELLI JR, Paulo. História da educação brasileira . 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.		
MANACORDA, Mario Alighiero. História da Educação : da antiguidade aos nossos dias. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.		
SCOCUGLIA, Afonso Celso; MACHADO, Charliton. Pesquisa e historiografia da educação brasileira . São Paulo: Autores Associados, 2006.		
STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara Bastos (Orgs.). Histórias e memórias da educação no Brasil - Séculos XVI-XVIII (v. 1). 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.		
STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara Bastos (Orgs.). Histórias e memórias da educação no Brasil - Séculos XIX (v. 2). 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.		

Pesquisa e Trabalho Docente	Pesquisa e Práticas Pedagógicas	60
Pesquisa: conceituação, definições e operacionalização. A tipicidade da pesquisa educacional, o cotidiano escolar, os atores e as suas sociabilidades. Trabalho e processo de trabalho: significado ontológico e configurações sociais. A especificidade do trabalho docente e as dimensões da profissionalidade. A pesquisa como base do trabalho docente e como dispositivo do processo de construção contínua da identidade dos professores.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BAILLÉ, Jacques e HADJI, Charles (orgs.). Investigação e educação . Porto: Porto Editora, 2001.		
TARDIF, Maurice e LESSARD, Claude. O trabalho docente : elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Tradução de João Batista Kreuch. Petrópolis: Vozes, 2005.		
SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. In: Revista Brasileira de Educação , v. 12, nº 34, Rio de Janeiro, 2007.		

Alfabetização e Letramento	Princípios da Organização do Trabalho Pedagógico	60
Conceito de alfabetização e letramento. Métodos de alfabetização. Abordagem histórica da alfabetização no contexto educacional brasileiro. A linguagem como sistema simbólico representativo das interações humanas. Processos de Alfabetização e alternativas metodológicas. A função social da Escrita em uma sociedade letrada. Produção e apropriação da leitura e da escrita: uma metodologia de alfabetização a partir do texto.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALBUQUERQUE, E. B. C.; LEAL, T. F. (Orgs.) A alfabetização de Jovens e Adultos: em uma perspectiva de letramento. Belo Horizonte: Autêntica: 2005.</p> <p>BRAGGIO, Silva Lúcia B. Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista a sociopsicolinguística. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.</p> <p>CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e Linguística. São Paulo: Scipione, 2002.</p> <p>FERREIRO, E. Com todas as letras. São Paulo, Cortez Editora, 4ª edição.</p> <p>FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. 2.ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados,</p> <p>KATO, M. A. (Orgs.) O Aprendizado da Leitura. Martins Fontes, 1998.</p> <p>ROCHA, G. et al. Guia da Alfabetização. Belo Horizonte: Segmento, 2010.</p> <p>ROXO, Roxane. Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1998.</p> <p>SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita: Alfabetização como processo discursivo. Ed. São Paulo: Cortez, 2003</p>		

Educação Infantil	Princípios da Organização do Trabalho Pedagógico	60
Reflete sobre a concepção de infância, de educação, de instituição e do profissional de educação infantil. Os objetivos da educação infantil. As políticas de atendimento e educação infantil no Brasil. Desenvolvimento sócio-afetivo e socialização da criança.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ARRIBAS, TERESA LLEIXÀ (et al.). Educação Infantil: desenvolvimento, currículo e organização escolar. Tradução: Fátima Murad. 5 ed. Porto Alegre, 2004.</p> <p>ARIÈS, Philippe. História Social da criança e da família. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.</p> <p>BASSEDAS, Eulália, HUGUET, Teresa & SOLÉ, Isabel. Aprender e Ensinar na Educação Infantil. Tradução Cristina Maria de Oliveira. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>GARDNER, Howard. A criança pré-escolar: como pensa e como a escola pode ensiná-la. Trad. Carlos Alberto S. N. Soares. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.</p> <p>JOLIBERT, Josette, et al. Formando crianças produtoras de textos. Volume II. Trad. Walkiria M. F. Settineri e Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.</p> <p>JUNQUEIRA FILHO, Gabriel de Andrade. Linguagens geradoras: seleção e articulação de conteúdos em educação infantil. Porto Alegre: Mediação, 2005.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>ROCHA, Marisa Lopes da. Estratégia de desinstitucionalização: a pesquisa-intervenção e as práticas de formação. Doxa - Revista Paulista de Psicologia e Educação. Araraquara: UNESP/FCL, v. 4, n. 2, 1998, p. 93-114.</p>		

Psicologia da Educação II	Teorias e Fundamentos da Educação	60
Fundamentos psicológicos concernentes ao processo de constituição do conhecimento na criança, no jovem e no adulto. Relações sociais e afetivas e as implicações educacionais.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CONTINI, M. E KOLLER, H. (orgs). Adolescência e Psicologia: concepções práticas e reflexões críticas. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Psicologia, 2002.</p> <p>LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 10. ed. São Paulo: Summus, 1992.</p> <p>OLIVEIRA, M. Vygotsky: aprendizagem e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. Scipione: São Paulo, 1997.</p> <p>NUNES, S. E BOCAYUVA, H. (orgs) Juventudes, Subjetivações e Violências. Rio de Janeiro: Contracapa, 2009.</p> <p>REGO, T. C. Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da Educação. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.</p> <p>SCHONS, R. E PALMA, L. (orgs) Conversando com Nara Costa Rodrigues sobre gerontologia social. Passo Fundo: UPF, 2000.</p> <p>Simson, O; Neri, A.; Cachioni, M. (orgs) As múltiplas faces da Velhice no Brasil. Campinas: Alínea, 2003.</p> <p>VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994. 191 p.</p>		

Política educacional e Educação Inclusiva	Princípios da Organização do Trabalho Pedagógico	60
Fundamentos da política educacional brasileira. A educação inclusiva: fundamentos, políticas e práticas escolares.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e Avaliação na Escola de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais**. 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

BRASIL Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial**. Brasília: MEC/SEESP, 1994 b (Série Institucional, 1).

CARVALHO, R. E. **Educação inclusiva: com os pingos nos "is"**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra (orgs.). **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2007.

MANTOAN, M. T. E.; PRIETO, R. G. e ARANTES, V. A. (Org). **Inclusão escolar: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2006.

MANTOAN, Maria Tereza Égler. **Inclusão escolar: o que é? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

PACHECO, José. **Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PADILHA, Ana Maria. **Práticas Pedagógicas na Educação Especial**. São Paulo: Ed. Autores Associados, 2005.

RODRIGUES, D. (org.). **Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, 2006.

Avaliação da Aprendizagem	Princípios da Organização do Trabalho Pedagógico	60
<p>Concepções de avaliação educacional, institucional e da aprendizagem escolar. Bases legais e aspectos pedagógicos: tipologias, princípios, instrumentos e critérios avaliativos. Novos paradigmas e práticas correntes da avaliação nos contextos escolares.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ESTEBAN, Maria Teresa. Escola, Currículo e Avaliação. São Paulo: Cortez, 2003 (Série cultura, memória e Currículo).</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 38. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010. (Coleção Leitura).</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo, Cortez Editora, 1996.</p>		

Processos e Métodos do Ensino da Língua Portuguesa	Ensino, aprofundamentos e Sistematizações	90
<p>Analisa criticamente o ensino de Língua Portuguesa na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental: seus objetivos, suas estratégias, recursos e instrumentos de avaliação. O desenvolvimento da competência comunicativa nas modalidades oral e escrita e nos diversos gêneros discursivos, no repertório de crianças, jovens e adultos. Fundamentos linguísticos, fonológicos, sociopsicolinguísticos da língua materna. A escrita e a fala como produção social. Concepções teóricas, metodológicas e prática pedagógica do Ensino da Língua Portuguesa para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANTUNES, Irandé. Aula de Português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.</p> <p>CELIS, Glória Inostroza de. Aprender a formar crianças leitoras e escritoras: oficinas de formação docente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>DIONISIO, Ângela P. e BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). O livro didático de Português. Múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.</p> <p>FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 18. ed. São Paulo: Cortez, 1996. .</p> <p>GERALDI, João Wanderley. Linguagem e Ensino. Campinas(SP): Mercado das Letras, 1999.</p> <p>SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.</p> <p>TRAVAGLIA, L. C. et al. Metodologia e prática de ensino da língua portuguesa. São Paulo: Mercado Aberto, 1984.</p>		

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	Princípios da Organização do Trabalho Pedagógico	60
<p>Estudo dos pressupostos teórico-históricos, filosóficos, sociológicos, pedagógicos e técnicos da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – a qual se constitui como sistema lingüístico das comunidades de pessoas surdas no Brasil, contribuindo para a formação do professor de Educação Infantil e Anos Iniciais no contexto da Educação Inclusiva. Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Linguísticos da Libras. A formação de intérprete no Brasil. Língua e identidade: um contexto de política linguística. Cultura surda e cidadania brasileira.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

FERREIRA, Lucinda. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.
 GESSER, Andrei. **Libras? Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.
 HONORA, Márcia. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais:** desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. Colaboração de Mary Lopes Esteves Frizanco. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.
 SOARES, Maria Aparecida Leite. **A educação do surdo no Brasil**. Campinas, SP: autores Associados; EDUSF, 1999.

Didática	Princípios da Organização do Trabalho Pedagógico	90
<p>A didática e suas dimensões político-sociais, técnica, humana e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem: O objeto da didática; pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da didática; Tendências pedagógicas e a didática; A relação professor aluno. O ato educativo e o espaço da sala de aula. A formação de professores. O planejamento de ensino em diversas abordagens. Elementos do planejamento. Elaboração de projetos didáticos e/ou de ensino.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CANDAU, Vera Maria. A didática em questão. 14 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. CANDAU, Vera Maria (org). Rumo a uma nova didática. 8 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996 LIBANEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. LUCK, Heloísa. Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional. 23. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2005. MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986 PIMENTA, Selma Garrido (org.). Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, s/d. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de didática. Campinas, SP: Papius, 1989. CANDAU, Vera Maria. Reinventar a escola. Petrópolis: Vozes, 2000. CORDEIRO, J. Didática. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010</p>		

Estágio Supervisionado na Educação Infantil	Estágio Supervisionado	90
<p>Concepções teóricas, metodológicas e prática pedagógica na Educação Infantil. A organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil. Processos de investigação e conhecimento da realidade, planejamento e avaliação. Elaboração e execução de projeto de estágio na Educação Infantil, planejamento e avaliação. A formação de professores para a Educação Infantil. Propostas curriculares para a Educação Infantil.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ARRIBAS, TERESA LLEIXÀ (et al.). Educação Infantil: desenvolvimento, currículo e organização escolar. Tradução: Fátima Murad. 5 ed. Porto Alegre, 2004. ARIÈS, Philippe. História Social da criança e da família. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. BASSEDAS, Eulália, HUGUET, Teresa & SOLÉ, Isabel. Aprender e Ensinar na Educação Infantil. Tradução Cristina Maria de Oliveira. Porto Alegre: Artmed, 1999. GARDNER, Howard. A criança pré-escolar: como pensa e como a escola pode ensiná-la. Trad. Carlos Alberto S. N. Soares. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. JOLIBERT, Josette, et al. Formando crianças produtoras de textos. Volume II. Trad. Walkiria M. F. Settineri e Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. JUNQUEIRA FILHO, Gabriel de Andrade. Linguagens geradoras: seleção e articulação de conteúdos em educação infantil. Porto Alegre: Mediação, 2005. PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004. ROCHA, Marisa Lopes da. Estratégia de desinstitucionalização: a pesquisa-intervenção e as práticas de formação. Doxa - Revista Paulista de Psicologia e Educação. Araraquara: UNESP/FCL, v. 4, n. 2, 1998, p. 93-114.</p>		

Prática Integradora de Estágio I a V	Estágio Supervisionado	45
<p>Apresentação, discussão, reflexão e socialização das vivências de Estágio realizadas na Educação Infantil.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

ARRIBAS, TERESA LLEIXÀ (et al.). **Educação Infantil: desenvolvimento, currículo e organização escolar**. Tradução: Fátima Murad. 5 ed. Porto Alegre, 2004.

ARIÈS, Philippe. **História Social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

BASSEDAS, Eulália, HUGUET, Teresa & SOLÉ, Isabel. **Aprender e Ensinar na Educação Infantil**. Tradução Cristina Maria de Oliveira. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GARDNER, Howard. **A criança pré-escolar: como pensa e como a escola pode ensiná-la**. Trad. Carlos Alberto S. N. Soares. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

JOLIBERT, Josette, etall. **Formando crianças produtoras de textos**. Volume II. Trad. Walkiria M. F. Settineri e Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

JUNQUEIRA FILHO, Gabriel de Andrade. **Linguagens geradoras: seleção e articulação de conteúdos em educação infantil**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

ROCHA, Marisa Lopes da. **Estratégia de desinstitucionalização: a pesquisa-intervenção e as práticas de formação**. Doxa - **Revista Paulista de Psicologia e Educação**. Araraquara: UNESP/FCL, v. 4, n. 2, 1998, p. 93-114.

Processos e Métodos do Ensino da Matemática	Ensino, aprofundamentos e Sistematizações	90
O Ensino de Matemática na Educação Infantil e anos iniciais no Ensino Fundamental tendo como eixos articuladores: números, medidas, geometria e tratamento da informação. Conteúdos e aspectos metodológicos do Ensino de Matemática na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Educação Matemática: concepção, princípios teórico-metodológicos. Tendências atuais da Educação Matemática. A função social da Matemática e a sua aplicação na prática pedagógica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CARVALHO, Mercedes; BAIRRAL, Marcelo Almeida (Orgs.). Matemática e Educação Infantil: Investigações e possibilidades de práticas pedagógicas. Petrópolis/RJ: Vozes, 2012.</p> <p>LORENZATO, Sérgio. Educação Infantil e percepção matemática. Campinas/SP: Autores Associados, 2011.</p> <p>MALDANER, Anastácia. Aprendendo Matemática nos anos iniciais. 1ª. Mediação. 2016.</p> <p>MALDANER, Anastácia. Educação Matemática: fundamentos teórico-práticos para professores dos anos iniciais. Porto Alegre: Mediação, 2011.</p> <p>MORETTI, Vanessa Dias; SOUZA, Neusa Maria Marques de. Educação Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental: princípios e práticas pedagógicas. São Paulo: Cortez, 2015.</p> <p>NACARATO, Adair Mendes (Org.). A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.</p> <p>SILVA, João Alberto da (org.). Alfabetização matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. 1ª. CRV. 2014.</p> <p>TOLEDO, Marília. Didática da Matemática: como dois e dois: a construção da matemática. São Paulo: FTD, 1997.</p>		

Processos e Métodos do Ensino de Ciências	Ensino, aprofundamentos e Sistematizações	90
Concepções, objetivos, objeto de estudo do Estudo de Ciências Naturais. Pressupostos teórico-metodológicos que norteiam o Ensino de Ciências na Educação Infantil e nos anos Iniciais. A sala de aula como espaço de produção de conhecimentos sobre a natureza e sobre a ciência. Principais tendências relacionadas ao desenvolvimento do Ensino das Ciências Naturais. Análise de propostas curriculares e definição de objetivos e condições de ensino e formas de avaliação para as Ciências Naturais na educação Infantil nos anos iniciais do ensino fundamental. A função social das Ciências Naturais e a sua aplicação na prática pedagógica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; CACHAPUZ, Antônio Francisco; GIL-PÉREZ, Daniel (orgs.). Ensino das Ciências como compromisso científico e ético: os caminhos que percorremos. Cortez Editora. 2012.</p> <p>CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org.). Ensino de Ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula. Cengage Learning. 2013.</p> <p>CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org.). Ensino de Ciências: unindo a pesquisa a prática. Cengage Learning. 2015.</p> <p>POZO, Juan Ignacio; Miguel GÓMEZ CRESPO, Ángel. A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. 5ª. Artmed. 2009.</p> <p>MENEZES, Paulo Henrique Dias (e outros). Ensino de Ciências com Brinquedos científicos. LF Editorial. 2016.</p> <p>NARDI, Roberto. Questões atuais no ensino de ciências. 2ª. Escrituras Editora. 2009.</p> <p>TRIVELATO, Sílvia F.; SILVA, Rosana L.F. Ensino de Ciências. Cengage Learning. 2011.</p> <p>SELBACH, Simone. Ciências e Didática. Editora Vozes. 2010.</p>		

Processo e Métodos do Ensino de Artes	Princípios da Organização do Trabalho Pedagógico	60
<p>Discute a arte como objeto de conhecimento: a arte na sociedade; a diversidade das formas de arte e concepções estéticas; a arte como expressão e comunicação na vida dos indivíduos. O ensino da arte na escola: tendências do ensino da arte das últimas décadas. Relação entre arte e o currículo escolar. Avaliação em arte na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. A importância da arte na educação como processo de criação e de ensino. Vivência de diferentes linguagens da arte. A música, a pintura e o teatro como facilitadoras da aprendizagem.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANTONIO, Severino. A utopia da palavra: linguagem, Poesia e Educação, Rio de Janeiro, RJ, Editora Lucena, 2002. ARAÚJO, Miguel Almir de. Os sentidos da sensibilidade: sua fruição no sentido de educar, Salvador, BA, EDUFBA, 2008. BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2008. BARBOSA, Ana Mae. Arte – Educação: leitura no subsolo, Cortez editora, São Paulo, SP, 2011. COLI, Jorge. O que é arte. São Paulo: Brasiliense, 2008. (Coleção Primeiros Passos, 46) DIAS, Maria Aparecida. O corpo na pedagogia Freinet. Livraria da Física, São Paulo, SP, 2013.</p>		

Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – 1º ao 3º ano	Estágio Supervisionado	90
<p>Concepções teóricas, metodológicas e prática pedagógica dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental do 1º ao 3º ano. Processos de investigação e conhecimento da realidade, planejamento e avaliação. Elaboração e execução de projeto de estágio nos anos iniciais do Ensino Fundamental, planejamento e avaliação. A formação de professores para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Propostas curriculares para os anos iniciais do Ensino Fundamental.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRASIL; Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. BURIOLLA, Marta A. Feiten. O estágio supervisionado. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999. FREITAS, Helena Costa Lopes. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e de estágios. Campinas; São Paulo: Papyrus, 1996. HERNANDÉZ, F. e VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho – o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática. São Paulo: Cortez, 1995.</p>		

Processos e Métodos do Ensino da História	Ensino, aprofundamentos e Sistematizações	90
<p>Concepções, objetivos, objeto de estudo da História. Pressupostos teórico-metodológicos que norteiam o Ensino da História na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Principais tendências relacionadas ao desenvolvimento do Ensino de História. Análise de propostas curriculares e definição de objetivos e condições de ensino e formas de avaliação para a História na educação Infantil nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A função social da História e a sua aplicação na prática pedagógica na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

BARBOSA, Vilma de Lurdes. ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL: REDESCOBRINDO SENTIDOS. In: SAECULUM REVISTA DE HISTÓRIA [15]; João Pessoa, jul./dez. 2006.

CHAVES, Gislaíne da Nóbrega; STORNI, Maria O. Teles. O Aventura-se na Própria Caminhada: desvelando histórias de leitura. Disponível: <<http://br.monografias.com/trabalhos/aventurar-caminhada-desvelando-historias-leitura/aventurar-caminhada-desvelando-historias-leitura.shtml>>. Acesso em: 1 ago 2013.

FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de Ensino de História. Campinas, São Paulo: Papirus 2003.

FONSECA, Selva Guimarães. É Possível Alfabetizar sem “História”? Ou... Como Ensinar História Alfabetizando? In: FONSECA, Selva Guimarães (Org.). Ensino Fundamental: conteúdos, metodologias e práticas. São Paulo: Editora Alínea, 2009.

KNAUSS, Paulo. Sobre a Norma e o Óbvio: a sala de aula como lugar de pesquisa. In: NIKITIUK, Sônia M. Leite (Org.). Repensando o Ensino de História. São Paulo: Cortez, 1996.

LUNCKES, Marisete Cristina Soares. Educação Patrimonial: uma proposta de Ensino de História para Inclusão de Educadores e Educandos. (Mimeo) .

NEMI, Ana Lúcia Lana. Didática de história. São Paulo: FTD, 1996.

NIKITIUK, Sônia M. Leite (Org.). Repensando o Ensino de História. São Paulo: Cortez, 1996.

SILVA, Elvis Roberto Lima da. Alfabetização histórica é possível? ANAIS DO XV ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA DA ANPUH-RIO ISBN 978-85-95957-00-7 XV ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA OFÍCIO DO HISTORIADOR: ENSINO E PESQUISA. Disponível em: http://www.encontro2012.rj.anpuh.org/resources/anais/15/1338290971_ARQUIVO_ARTIGOANPUH2012versafinal.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2013.

SILVA, Marcos Antônio da; FONSECA, Selva Guimarães. Ensino de História hoje: errâncias, conquistas e perdas [online]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbh/v30n60/a02v3060.pdf>>. Acesso em: 4 fev. 2013.

ZAMBONI, Ernesta; FONSECA, Selva Guimarães. contribuições da literatura infantil para a aprendizagem de noções do tempo histórico: leituras e indagações. Cad. Cedes, Campinas, vol. 30, n. 82, p. 339-353, set.-dez. 2010 339 [online]. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 4 fev. 2013

Processos e Métodos do Ensino da Geografia	Ensino, aprofundamentos e Sistematizações	90
<p>Concepções, objetivos, objeto de estudo da Geografia. Pressupostos teórico-metodológicos que norteiam o Ensino da Geografia na educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Principais tendências relacionadas ao desenvolvimento do ensino da Geografia. Análise de propostas curriculares e definição de objetivos e condições de ensino e formas de avaliação para a Geografia na educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. A função social da Geografia e a sua aplicação na prática pedagógica na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CASTELLAR, S.; VILHENA, J. Ensino de geografia. São Paulo: Cengage Learning, 2010. CASTRO, I. E., GOMES, P. C.C. e CORRÊA, R. L. Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.</p> <p>CARLOS, A. F. A. (Org). A Geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>CARLOS, A. F. A. e OLIVEIRA, A. U. (Orgs). Reformas no mundo da educação: parâmetros curriculares e geografia. São Paulo: 1999.</p> <p>CASTROGIOVANI, A. (Org.) Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.</p> <p>MOREIRA, R. Pensar e ser em Geografia. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>PONTUSCHKA, N. N, PAGANELLI, T. e CACETE, N. H. (Orgs). Para ensinar e aprender Geografia. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>VESENTINI, J. W. O Ensino de Geografia no Século XXI. 3ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.</p>		

Literatura Infanto Juvenil e Educação	Princípios da Organização do Trabalho Pedagógico	60
<p>Conceito histórico de literatura infantil. A literatura infantil no processo de alfabetização e suas implicações político-pedagógico. Os vários gêneros literários no contexto da Educação Infantil. A literatura infantil e a produção de textos na escola. A literatura infantil: direito e prazer. A poesia. As histórias em quadrinhos. Seleção de livros infantis para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

<p>ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 2010.</p> <p>BORDINI, Maria da Gloria. Poesia Infantil. São Paulo, Ática, 1992. (Serie Princípios)</p> <p>CADEMARTORI, Lúgia. O que é literatura infantil. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática, 1991</p> <p>COELHO, Nelly Novaes. A literatura infantil: história, teoria, análise. São Paulo: Global, 1982.</p> <p>COELHO, Nelly Novaes. O conto de fadas. São Paulo, Ática, 1997.</p> <p>FARIA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>PAIVA, Aparecida. (org.). Literatura: saberes em movimento. Belo Horizonte: Ceale Autentica, 2007.</p> <p>SARAIVA, Juracy Assmann (org.). Literatura e Alfabetização: do plano do choro ao plano da ação. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>SOARES, Magda. A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.</p> <p>ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na escola. 9.ed. São Paulo: Global, 1994.</p> <p>ZILBERMAN, Regina & MAGALHAES, L. Cademartori. Literatura infantil: Autoritarismo e emancipação. São Paulo, Ática, 1987.</p>

Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – 4º ao 5º ano	Estágio Supervisionado	90
<p>Concepções teóricas, metodológicas e prática pedagógica dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental 4º ao 5º ano. Processos de investigação e conhecimento da realidade, planejamento e avaliação. Elaboração e execução de projeto de estágio nos anos iniciais do Ensino Fundamental, planejamento e avaliação. A formação de professores para os anos iniciais do ensino fundamental. Propostas curriculares para os anos iniciais do ensino fundamental.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRASIL; Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>BURIOLLA, Marta A. Feiten. O estágio supervisionado. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>FREITAS, Helena Costa Lopes. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e de estágios. Campinas; São Paulo: Papirus, 1996.</p> <p>HERNANDÉZ, F. e VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho – o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>MORAES, Giselly de. Estágio na licenciatura em Pedagogia: projetos de leitura e escrita nos anos iniciais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática. São Paulo: Cortez, 1995.</p>		

Currículo e Trabalho Pedagógico	Princípios da Organização do Trabalho Pedagógico	60
<p>Os diferentes paradigmas no campo do currículo: as tendências tradicionais, crítica e pós-crítica. O processo de seleção, organização e distribuição do conhecimento. O currículo, as normas e a política educacional brasileira. O currículo e a construção do projeto político-pedagógico no cotidiano da escola.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>MOREIRA, Antônio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da. Currículo, cultura e sociedade (Orgs.). 10ª Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2008.</p> <p>SILVA, Tomaz T. da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.</p> <p>TORRES, Rosa Maria. Que (e como) é necessário aprender? Necessidades básicas de aprendizagem e conteúdos curriculares. 8ª. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2006.</p> <p>YOUNG, Michael F. D. O Currículo do Futuro: da nova sociologia da educação a uma teoria crítica do aprendizado. Campinas, SP: Papirus, 2000.</p> <p>MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria. Indagações sobre currículo: diversidade e currículo; organização. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.</p> <p>GOMES, Nilma Lino. Indagações sobre currículo: diversidade e currículo; organização. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.</p>		

Processos e Metodos do Ensino da Educação Física	Ensino, aprofundamentos e Sistematizações	60
---------------------------------------------------------	-------------------------------------------	----

Concepções, objetivos, objeto de estudo da Educação Física. Pressupostos teórico-metodológicos que norteiam o Ensino da Educação Física na educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Principais tendências relacionadas ao desenvolvimento do ensino da Educação Física. Análise de propostas curriculares e definição de objetivos e condições de ensino e formas de avaliação para a Educação Física na educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. A função social da Educação Física e a sua aplicação na prática pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Célio José. **Educação física para o pré-escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 1987.
 CURTIS, Sandra R. **A alegria do movimento na pré-escola**. Porto Alegre: Artes Médica, 1998.
 FERREIRA, Vera L. C. **Prática de educação física no 1º Grau**. São Paulo: Ibrasa, 1994.
 FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1991.
 GUISELINI, Mauro A. **Tarefas motoras para crianças em idade pré-escolar**. HURTADO, Joahnn G. G. Melcherts. Educação Física pré-escolar e escolar 1ª a 4ª série: uma abordagem psicomotora. Curitiba: Fundação da UFPR, 1985.
 LAPIERRE, André. **Educação Física psicomotora na escola maternal**. São Paulo: Manole, 1986.
 MANOEL, E. J. et al. **Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU, 1998.

Gestão Educacional

Princípios da Organização do Trabalho Pedagógico

60

Modelos organizacionais de escola e formas de gestão. Gestão educacional e desafios do cotidiano escolar. A gestão democrática da unidade escolar: o processo administrativo e sua dimensão político-pedagógico. Autonomia das escolas. Educação, gestão democrática e participação popular. Cidadania na escola. Organização e funcionamento dos Conselhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. **Autonomia da escola: princípios e propostas**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
 LIBANÊO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Docência em Formação)
 PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2008.
 ALVES, Adelaide; JUNIOR, Luiz de Sousa. **Políticas Públicas e práticas educativas**. João Pessoa: Editora ALVEZ, Nilda. **Educação e supervisão: o trabalho coletivo na escola**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
 BASTOS, João Baptista. **Gestão democrática**. 4. ed. Rio de Janeiro: Sepe, DP&A, 2005.

Estágio Supervisionado na Gestão Educacional

Estágio Supervisionado

90

Concepções teóricas, metodológicas e prática pedagógica na Gestão Educacional. A organização do trabalho pedagógico na Gestão Educacional. Processos de investigação e conhecimento da realidade, planejamento e avaliação. Elaboração e execução de projeto de estágio na Gestão Educacional, planejamento e avaliação. A formação de professores para a Gestão Educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. **Autonomia da escola: princípios e propostas**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
 LIBANÊO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Docência em Formação)
 PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2008.

Organização e Prática da Ação Educativa em Espaços não Escolares

Princípios da Organização do Trabalho Pedagógico

60

Definições e antecedentes históricos da educação em espaços não escolares. O papel do pedagogo diante de novas demandas educativas da sociedade contemporânea. Educação e Pedagogia Social no Brasil. Organizações governamentais, não governamentais e empresas como âmbitos de atuação do pedagogo. Desafios na construção de práticas pedagógicas em espaços não escolares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRZEZINSKI, Iria. **Pedagogia e pedagogos e formação de professores: busca e movimento**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1996.

FREIRE, Paulo. **Ética, utopia e educação**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **O que é pedagogia**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

GONH, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais**. São Paulo: Cortez, 2010.

LIBANEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos para que?**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2008. PONTUAL, Pedro. **Educação Popular na América Latina: diálogos e perspectivas**. Brasília: UNESCO, 2009.

Educação e Tecnologia	Princípios da Organização do Trabalho Pedagógico	60
<p>Estudo das inovações tecnológicas e seus impactos na organização social. Implicações dos processos pedagógicos da mídia e das tecnologias digitais na educação escolar e não-escolar. A formação do pedagogo na Era Tecnológica. Estudo de políticas públicas voltadas para a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação em instituições educacionais brasileiras. Ambiente Virtual de Aprendizagem: o uso de softwares, jogos digitais, sites, aplicativos e outros objetos de aprendizagem na escola.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALVES, Lynn; COUTINHO, Isa de Jesus. Jogos digitais e aprendizagem: Fundamentos para uma prática baseada em evidências. Campinas: Papyrus, 2016.</p> <p>DEMO, Pedro. Formação permanente e tecnologias educacionais. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>FERRETI, Celso João (org). Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.</p> <p>FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. Educar com a mídia: novos diálogos sobre educação. São Paulo: Paz e Terra, 2011</p> <p>KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papyrus, 2007.</p> <p>LEVY, Pierre. O que é o virtual. São Paulo: editora 34, 1999.</p> <p>MONTES, Marta Teixeira do Amaral. Aprendizagem colaborativa e docência online. Curitiba: Appris, 2016.</p> <p>MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. 21 ed. Campinas: Papyrus, 2013.</p> <p>SAMPAIO, Marisa Narcizo. (org). Alfabetização tecnológica do professor. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.</p> <p>SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. Exclusão Digital: a miséria na era da informação. São Paulo, 2001.</p> <p>SAMPAIO, Marisa Narcizo. Alfabetização tecnológica do professor. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.</p>		

Educação de Jovens e Adultos	Princípios da Organização do Trabalho Pedagógico	60
<p>Concepções teórico-metodológicas da educação de jovens e adultos. Evolução da educação de jovens e adultos, como prática social no contexto da sociedade brasileira e paraibana. O processo de aquisição e produção do conhecimento tendo como ponto de partida e de chegada à realidade socioeconômica, política e cultural do aluno. Planejamento e sistematização de proposta de ensino. A formação do educador de Educação de Jovens e Adultos.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>GADOTTI, Moacir. Educação de jovens e adultos (teoria prática e proposta). 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>PINTO, Álvaro Vieira. Sete lições sobre educação de adultos. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>GADOTTI, Moacir. Escola cidadã. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>PAIVA, Vanilda Pereira. Educação popular e educação de adultos. 5. ed. São Paulo: Loyola, 1987.</p> <p>RIBEIRO, M. M. G; FERREIRA, M. S. (Orgs). Oficinas Pedagógica: uma estratégia de ensino-aprendizagem. Natal: EDUFRRN, 2001.</p> <p>ROCHA, R. da S.; SOUZA, S. G. Práticas de Alfabetização na Educação de Jovens e Adultos. São Paulo: Cortez, 2013</p>		

Trabalho de Conclusão de Curso I	Pesquisa e Práticas Pedagógicas	60
<p>Ressignificação do Projeto de Pesquisa tendo como referencial o processo de construção de conhecimento vivenciado no decorrer do Curso, estabelecendo relações entre o Universo experienciado e perspectivas de atuação profissional. Elaborar redação final do projeto de pesquisa. Realizar exame de qualificação do projeto de pesquisa e fazer as correções finais com base na regulamentação da ABNT e regulamento específico.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

ALVES, Magda. **Como escrever teses e monografias**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
 GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
 OLIVEIRA, Maria Marly de. **Projetos, Relatórios e Textos na Educação Básica: como fazer**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.
 SANTOS FILHO, José Camilo dos. **Pesquisa educacional**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
 PEREIRA, Potiguara Acácia. **O que é pesquisa em educação?** São Paulo: Paulus, 2005.

Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos	Estágio Supervisionado	90
<p>Concepções teóricas, metodológicas e prática pedagógica na Educação de Jovens e Adultos. A organização do trabalho pedagógico na Educação de Jovens e Adultos. Processos de investigação e conhecimento da realidade, planejamento e avaliação. Elaboração e execução de projeto de estágio na Educação de Jovens e Adultos, planejamento e avaliação. A formação de professores para a Educação de Jovens e Adultos. Propostas curriculares para a Educação de Jovens e Adultos.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>GADOTTI, Moacir. Educação de jovens e adultos (teoria prática e proposta). 8 ed. São Paulo: Cortez, 2006. PINTO, Álvaro Vieira. Sete lições sobre educação de adultos. 10 ed. São Paulo: Cortez, 1997 GADOTTI, Moacir. Escola cidadã. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1997. PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática. São Paulo: Cortez, 1995. RIBEIRO, M. M. G; FERREIRA, M. S. (Orgs). Oficinas Pedagógicas: uma estratégia de ensino-aprendizagem. Natal: EDUFRN, 2001. ROCHA, R. da S.; SOUZA, S. G. Práticas de Alfabetização na Educação de Jovens e Adultos. São Paulo: Cortez, 2013.</p>		

Educação do Campo e Movimentos Sociais	Princípios da Organização do Trabalho Pedagógico	60
<p>Educação e escola do campo: História, tendências, concepções teórico-metodológicas. Território da Educação Rural na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica da Educação Nacional. Diretrizes Operacionais para a Educação nas Escolas do Campo. A Educação Rural e o desenvolvimento local, integrado e sustentável. Identidade e Alteridade: fundantes para a construção de relações, saberes dos atores sociais camponeses. Currículo para escola básica do e para o campo. Formação de Professores para Educação do Campo. Estudo de propostas para o meio rural.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança. 11. ed. São Paulo: Paz e terra, 2003. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. São Paulo: Paz e terra, 1987. GADOTTI, Moacir. Pedagogia da terra. 5. ed. São Paulo: Peirópolis, 2000. CALDART, Roseli Salet. Pedagogia do movimento Sem Terra: a escola é mais do que escola. Petrópolis – RJ: Vozes, 2000. LEITE, Sérgio Celani. Escola Rural: urbanização e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1999.</p>		

História e Cultura afro-brasileira e indígena	Princípios da Organização do Trabalho Pedagógico	60
<p>Reflexões sobre os aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas. O legado dos povos Quilombolas e indígenas. Educação anti-racista: contexto escolar e prática docente. Discriminação racial/educação: (re) pensando a identidade étnico-racial do/a educador/a e dos/as educandos/as. Políticas de Ação afirmativa e a Lei 10.639/03. Material didático: valorização e resgate da história e cultura afro-brasileira e indígena, desconstruindo estereótipos.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>KABENGELE, Munanga. Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações. São Paulo: Global, 2009. SILVA, Ana Célia da. A discriminação do negro no livro didático. Salvador: CED, 1995. SILVA, Marcos Rodrigues da. O negro no Brasil: histórias e desafios. São Paulo: FTD, 1987. SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e diferença. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. SANTOS, Joel Rufino dos. A questão do negro na sala de aula. São Paulo: Editora Ática, 1990.</p>		

Trabalho de Conclusão de Curso II	Pesquisa e Práticas Pedagógicas	60
------------------------------------------	---------------------------------	----

Realização da pesquisa. Elaboração do relatório de pesquisa (Monografia). Conclusão e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, que envolve o levantamento, a análise e a difusão dos resultados obtidos na pesquisa realizada pelo discente, dentro do que é preconizado pela metodologia científica conforme as normas da ABNT. Apresentação pública da pesquisa realizada (defesa).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Magda. **Como escrever teses e monografias**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
OLIVEIRA, Maria Marly de. **Projetos, Relatórios e Textos na Educação Básica: como fazer**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
SANTOS FILHO, José Camilo dos. **Pesquisa educacional**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
PEREIRA, Potiguara Acácia. **O que é pesquisa em educação?** São Paulo: Paulus, 2005.

Prática Socializadora de Pesquisa

Pesquisa e Práticas Pedagógicas

45

Apresentação, discussão, reflexão e socialização dos trabalhos de pesquisa realizados como Trabalho de Conclusão de Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Magda. **Como escrever teses e monografias**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
OLIVEIRA, Maria Marly de. **Projetos, Relatórios e Textos na Educação Básica: como fazer**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
SANTOS FILHO, José Camilo dos. **Pesquisa educacional**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
PEREIRA, Potiguara Acácia. **O que é pesquisa em educação?** São Paulo: Paulus, 2005.

Administração dos Recursos Financeiros em Educação

-

60

Fontes e recursos públicos para a educação. O financiamento da Educação Básica e a legislação o que o regulamenta. Políticas de financiamento da Educação Básica. Os programas de descentralização dos recursos para a escola. Gestão dos recursos da educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADRIÃO, Theresa; PERONI, Vera (Orgs.). **O público e o privado na educação: novos elementos para o debate**. São Paulo: Xamã, 2008. 128 p.
DAVIES, Nicholas. **Tribunais de Contas e educação: quem controla o fiscalizador de recursos**. São Paulo: Plano, 2001b. 145 p.
DAVIES, Nicholas. **Financiamento de Educação: novos ou velhos desafios**. São Paulo: Xamã, 2004.
DAVIES, Nicholas. **Fundeb: a redenção da educação básica**. Niterói-RJ: Edição do Autor, 2007a. 104p.

Alfabetização Cartográfica

-

60

Estuda a cartografia enquanto representação de fenômenos espaciais e como linguagem no desenvolvimento das habilidades operatórias no processo de formação dos conceitos geográficos. Conteúdos da cartografia escolar para os anos iniciais do Ensino Fundamental, criando novos desafios didáticos. O ensino da Cartografia na escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola**. São Paulo: Contexto, 2004.
ALMEIDA, Rosângela Doin; PASSINI, Elza Yasuko. **O Espaço Geográfico: ensino e representação**. 12 ed. São Paulo: Contexto, 2002.
CASTELLAR, Sônia (org). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. São Paulo: Contexto, 2006.

Alfabetização de Jovens e Adultos

60

Conceito de analfabetismo e de alfabetização no contexto da educação de jovens e adultos. Alfabetização de jovens e adultos: concepções teórico-metodológicas e políticas. Leitura e Escrita no processo de alfabetização de jovens e adultos. Consequências sociais do processo de alfabetização de adultos. Alfabetizar e letrar na Educação de Jovens e Adultos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARCELOS, Valdo. **Educação de jovens e adultos: currículo e práticas pedagógicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
 BARCELOS, Valdo. **Formação de professores para educação de jovens e adultos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
 BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O Que é método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense: 2005.
 BRUNEL, Carmen. **Jovens cada vez mais jovens na educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: Mediação, 2004.
 PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre educação de adultos**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

Atividades Educativas no Espaço Prisional

-

60

Estuda as diretrizes para internos em presídios e penitenciárias. Discute e analisa as práticas pedagógicas, o espaço educativo, o currículo, a avaliação e a metodologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
 FREI BETTO. **Diário de Fernando**. Nos cárceres da ditadura militar brasileira. Rio de Janeiro: Rocco, 2009.
 WACQUANT, Loïc. **As prisões da miséria**. Trad. André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

Coordenação Pedagógica

-

60

Estuda o papel e a função do coordenador pedagógico na escola; Da sala de aula à gestão escolar: a ação coletiva, a participação, a autonomia e o compromisso social como princípios da gestão do trabalho pedagógico. A construção de um projeto político pedagógico emancipador e as instâncias colegiadas na gestão do trabalho pedagógico. A articulação da escola com a comunidade: reuniões de pais e mestres, reunião pedagógica, atividade de coordenação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, L. R. de; PLACCO, V. M. N. de S. (Org.). **O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade**. São Paulo: Edições Loyola, 2006.
 BRUNO, E. B. G. et al. **O coordenador pedagógico e a formação docente**. 8. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2007.
 VASCONCELLOS, C. dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2002.

Corpo e Movimento

-

60

Discute as representações do corpo em uma perspectiva histórica, suas dimensões e implicações na Educação. Estuda os aspectos do desenvolvimento psicomotor de crianças. Aborda a brincadeira como linguagem e forma de apreensão do mundo. Explora as potencialidades interdisciplinares da expressão e educação físico-motora. Constrói materiais alternativos para utilização pedagógica no cotidiano da educação infantil. Elabora proposta de trabalho a partir dos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – RECNEI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO, Sidirley de Jesus. **Psicomotricidade: educação e reeducação**. 2. ed. Blumenau: Acadêmica, 2000.
 BRUHNS, H. **Conversando sobre o Corpo**. São Paulo: Ed. Papyrus, 1984.
 BUENO, J. M. **Psicomotricidade: teoria e prática**. São Paulo: Lovise, 1998.
 CARVALHO, Alysson; Fátima Salles. **Brincareis**. Belo Horizonte: Editora UFMG/PROEX, 2005.
 DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papyrus, 1995.
 HUIZINGA, J. **Homo ludens**. 4 ed. São Paulo: Perspectiva, 1993.

Economia da Educação

-

60

Analisar as concepções da educação veiculadas pelos papéis que lhe são atribuídos e/ou negados pelo sistema econômico de produção, nos diferentes tempos e espaços sociais, e respectivas críticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista**. 3. ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1989.
 MELCHIOR, José Carlos de Araújo. **O financiamento da educação no Brasil**. São Paulo: EPU, 1987.
 PINTO, José Marcelino. **Os recursos para a educação no Brasil no contexto das finanças públicas**. Brasília: Editora Plano, 2000.

Educação à Distância

-

60

Conceitos fundamentais da Educação a Distância. Métodos de ensino: presencial e a distância. A convergência entre educação virtual e presencial. Sistemas de Educação a Distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PETERS, Otto. **Didática do ensino a distância**. Trad. Ilson Kayser. São Leopoldo/RS: Editora UNISINOS, 2001.
 KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da Educação**. Campinas: Papirus, 2007.

Educação Ambiental	Princípios da Organização do Trabalho Pedagógico	60
<p>Problematiza Educação e suas relações com os fundamentos da gestão socioambiental; discute as relações sistêmicas e complexas das ecologias, dentre as quais a educação, como base para a construção das sociedades humanas diante dos determinismos da economia global e a busca de sistemas compatíveis com o respeito à pessoa humana e da sustentabilidade ecológica. Emergência do Paradigma Ambiental; O estudo do meio enquanto componente curricular para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Análise das tendências em educação ambiental. O papel da escola na educação ambiental.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. 6. ed. São Paulo; Gaia, 2000. 551p. GUIMARÃES, Mauro. A formação de educadores ambientais. Campinas: Papirus, 2004. GUTIÉRRES, Francisco. Ecopedagogia e Cidadania Planetária. São Paulo Cortez, 1999. LEFF, E. Epistemologia ambiental. São Paulo: Cortez, 2001. 240p. PEREIRA, A. B. Aprendendo ecologia através da educação ambiental. Porto Alegre: Sagra, 2003.</p>		

Educação e Diversidade Sexual	-	60
<p>Atitudes e valores com relação à educação sexual. A filosofia da educação sexual. Desenvolvimento psicossocial: infância, adolescência e idade adulta. Educação sexual na família e na escola: metodologia e linguagem. Manifestações da sexualidade e problemas de natureza psicossocial. A evolução da educação sexual. Sexualidade e historicidade. A dimensão social da sexualidade e a diversidade sexual no contexto escolar.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AQUINO, Julio Groppa (Org.). Sexualidade na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1997. KUPSTAS, Márcia (Org.). Comportamento sexual em debate. São Paulo: Moderna, 1997. RIBEIRO, Marcos (Org.). Educação sexual: novas idéias, novas conquistas. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1993. TIBA, Içami. Puberdade e adolescência: desenvolvimento biopsicossocial. São Paulo: Ágora, 1986.</p>		

Educação e Ensino Religioso	-	60
<p>Concepções, legislação, currículo, tratamento didático e formação docente do Ensino Religioso na educação brasileira. Tendências, desafios e perspectivas do Ensino Religioso não confessional a partir da Base Nacional Comum Curricular.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>OLIVEIRA, Lilian Blanck <i>et. al.</i> Ensino religioso no ensino fundamental. São Paulo Cortez, 2007 (Coleção Docência em Formação). POZZER, Adecir, <i>et. al.</i> Ensino religioso na educação básica. Fundamentos epistemológicos e curriculares. Florianópolis: Saberes em Diálogo, 2015. PASSOS, João Décio. Ensino Religioso: construção de uma proposta. São Paulo: Paulinas, 2007.</p>		

Educação e Ludicidade	-	60
<p>Aborda os fundamentos, pressupostos, princípios básicos e função do lúdico na educação infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Discute as manifestações do lúdico. Aborda os jogos e as brincadeiras como elementos formativos e propõe trabalhos com jogos e brincadeiras na sala de aula. Analisa o lugar do corpo, movimento e brincadeira no currículo da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>KISHIMOTO, Tisuko Morchida. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 1993. MANSON, M. História do brinquedo e dos jogos: Brincar através dos tempos. Lisboa: Teorema, 2001. RIZZI, Leonor; HAIDT, Regina Célia. Atividades lúdicas na educação da criança. 5. ed. São Paulo: Ática, 1994. SANTOS, Carlos Antonio dos. Jogos e atividades lúdicas na alfabetização. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.</p>		

Educação e Movimentos Sociais	-	60
-------------------------------	---	----

Os movimentos sociais como espaço educativo na formação da cidadania. A relação entre poder e saber no processo de construção e apropriação do conhecimento, no âmbito dos movimentos sociais. A questão da articulação da educação não-formal com o sistema formal de ensino e o papel dos movimentos sociais. As tendências e perspectivas da educação dos movimentos populares na realidade brasileira hoje. O caráter educativo e a especificidade do movimento sindical na atualidade brasileira. Identificação dos movimentos contemporâneos e ocorridos na trajetória do Brasil, Nordeste e Paraíba. A organicidade e estrutura dos movimentos sociais por tipos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

. BOURDIEU, Pierre. *La Distinction*. Paris, PUF, 1979.
 BATISTA, Maria do Socorro Xavier. *A EDUCAÇÃO POPULAR DO CAMPO E A REALIDADE CAMPONESA*
 BATISTA, Maria do Socorro Xavier – UFPB / PPGE – socorroxavier@ce.ufpb.br GT: Educação Popular / n.06
 Agência Financiadora: CNPq.
<http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt06-3377-int.pdf>
 GOHN, Maria da Glória. *Teorias dos movimentos sociais: Paradigmas clássicos e contemporâneos*. São Paulo: Loyola, 1997.
 SCHERER-WARREN, Ilse. **Redes de Movimentos Sociais**. São Paulo: Loyola, 199.

Educação e Saúde no Contexto Escolar

-

60

Concepção de educação, saúde, sociedade, e cidadania. A Educação em saúde visa desenvolver o senso de responsabilidade pela saúde individual e coletiva. Conceitos e propostas em educação e Saúde. Atividades promotoras da saúde que visem o ambiente escolar e a comunidade. Estudos sobre a qualidade de vida nos seus aspectos individuais e coletivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PELICIONI, M. C. F.; Torres, A. L. *Escola promotora da saúde*. Universidade de São Paulo. Saúde Pública: São Paulo, 1999.
 VALLA, Victor V. ,STOTZ, Eduardo N. (Org.) *et al.* 2 ed. **Educação , Saúde e cidadania**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

Educação Especial e Políticas de Inclusão Educacional

60

Concepções da educação especial Políticas e ações governamentais voltadas às pessoas com deficiência e sua família. Aspectos da evolução dos serviços prestado à educação especial a nível público e privado. Antecedentes Históricos e perspectivas atuais em Educação Especial. A educação Especial no contexto sociopolítico brasileiro. Abrangência e pressupostos legais da Educação especial. Formação do Professor e Educação Especial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, M. S. F. **Trabalho e Emprego: Instrumento de construção da Identidade pessoal e social** - São Paulo: SORRI-BRASIL; Brasília: CORDE, 2003. -- 36p.:il.; 26,8cm. (Série Coleção Estudos e Pesquisas na Área da Deficiência; v. 9).
 BRASIL Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial**. Brasília: MEC/SEESP, 1994 b (Série Institucional, 1).
 CARVALHO, R. E. **Educação inclusiva: com os pingos nos "is"**. Porto Alegre: Mediação, 2004.
 FERNANDES, Cleonice Terezinha, LEITÃO, José Carlos. **Inclusão escolar de sujeitos com deficiência visual na rede regular de ensino brasileira: revisão sistemática**, Linhas Críticas, Brasília, DF, v. 17, n. 33, p. 273-289, maio/ago. 2011, Brasília, DF, 2011.
 MANTOAN, M. T. E.; PRIETO, R. G. e ARANTES, V. A. (Org). **Inclusão escolar: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2006.
 MTE. **A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho**. – 2. ed. – Brasília, 2007.
 RODRIGUES, D. (org.). **Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, 2006.

Educação e Trabalho

-

60

Educação como princípio educativo. O processo das relações de produção no contexto da sociedade brasileira. O trabalhador e o saber na relação educação e trabalho. A profissionalização e a formação do trabalhador da educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MÉSZÁROS, I. **Para além do capital: rumo a uma teoria da transição**. São Paulo: Boitempo, 2002.
 FRIGOTO, Galdencio. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. In: **Ensino médio integrado**. Concepções e contradições. São Paulo, Cortez, 2005.
 MACHADO, Lucília Regina de Souza Machado. Mudanças tecnológicas e a educação e a educação da classe trabalhadora. In: **Trabalho e educação**. São Paulo, Papyrus, 1992.
 MANFREDI, Sílvia Maria. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo, Cortez, 2002.

Educação Indígena	-	60
Aborda os princípios antropológicos da educação indígena. Diferencia Educação Indígena da Educação Escolar Indígena. Marcos legal da Educação Escolar Indígena no Brasil. Políticas Públicas em Educação Escolar Indígena. Currículos de Educação Escolar Indígena e processos próprios de Ensino e Aprendizagem. Escola Intercultural, bilíngue, diferenciada e autônoma.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FERNANDES, F. A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios . Petrópolis: Vozes, 1975. GRUPIONI, Luís Donisete Benzi; VIDAL, Lux; FISCHMANN, Roseli. Povos Indígenas e Tolerância: construindo práticas de respeito e solidariedade . São Paulo: Edusp e UNESCO, 2001. LEITE, Yone et al. Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil . Rio de Janeiro: Marco Zero/UFRJ, 1987. MELIÀ, Bartomeu. Educação indígena e alfabetização . São Paulo: Loyola, 1979. RIBEIRO, Darcy. Os índios e a civilização . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.		

Educação Matemática	-	60
Educação Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental: Tendências atuais e pressupostos teóricos-metodológicos. O valor do erro no processo de ensino e aprendizagem da Matemática. Obstáculos epistemológicos e didáticos ligados ao ensino e aprendizagem da matemática nos anos iniciais. Análise e elaboração de questões matemáticas. Utilização de jogos e desafios matemáticos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BICUDO, Maria Aparecida Viggiani; BORBA, Marcelo de Carvalho (Orgs.). Educação Matemática: pesquisa em movimento . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005. MACHADO, Silvia A. Dias e al. Educação Matemática: Uma introdução . 2ª Ed., EDUC: São Paulo 2000. MAIO, Waldemar De; CHIUMMO, Ana. Didática da Matemática: Fundamentos de Matemática . Rio de Janeiro: LTC, 2012. PAIS, Luiz Carlos. Didática de Matemática: uma análise da influência francesa . Tendências em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica: 2001. PARRA, Cecília e SAIZ, Irma (Orgs.). Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas . Porto Alegre. Artmed, 2008. SELBACH, Simone (Org.). Matemática e Didática . Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.		

Educação Popular	-	60
Fundamentos sobre Movimentos Sociais e Educação Popular, suas gêneses, tipologias, especificidades e funcionamento. Programas, projetos, estratégias e processos educativos dos movimentos sociais populares utilizados na perspectiva da Educação Popular.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
JACOBI, Pedro. Movimentos Sociais e Políticas Públicas . São Paulo: Cortez, 1989. GOHN, Maria da Glória. História dos Movimentos e Lutas Sociais: A Construção da GRZYBOWSKI, Cândido. Caminhos e descaminhos dos movimentos sociais no campo . Rio de Janeiro: Vozes, 1991.		

Educação Quilombola	-	60
Apresenta fundamentação teórica e metodológica sobre a formação de Quilombos no Brasil. Quilombos Contemporâneos e Quilombismo. Discute as influências socioambientais nos processos de demarcação e titulação da terra. Políticas de ações afirmativas para as comunidades quilombolas: avanços e dificuldades. Articulação entre saberes tradicionais e conhecimento universal na organização do currículo escolar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CAVALLEIRO, E. (Org.). Racismo e antiracismo na educação: repensando a escola . São Paulo: Summus, 2001. GOMES F. S. Histórias de Quilombos: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX . São Paulo. Companhia das Letras, 2006.		

Estatística Aplicada à Educação	-	60
Introdução geral à compreensão da Estatística. Conceitos básicos de inferência e análise estatística e de métodos indispensáveis para levantamento, leitura e interpretação de dados estatísticos de pesquisa em educação. Análise de situações-problema da realidade educacional brasileira. Estatística: história e importância das aplicações no campo educacional. O método estatístico. Conceitos fundamentais: população, amostra, variável, dados brutos e relativos, rol. Estatística Descritiva: coleta de dados, tabelas e gráficos estatísticos. Distribuição de Frequência. Medidas de Posição. Medidas de Dispersão. Distribuição Normal. Amostragem.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CRESPO, A. A. Estatística Fácil. 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009.		
COSTA, S. F. Estatística aplicada à pesquisa em educação. Brasília: Lisber Livro, 2010.		
TOLEDO, Luciano Geraldo; OVALLE, Ivo Izidoro. Estatística Básica. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1992		
VIEIRA, S. Elementos de Estatística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003		

Estudos Sobre Memória e História Oral	-	60
Questões envolvendo a produção social de Memórias e a História Oral, como metodologia e técnica de pesquisa, ao mesmo tempo a disciplina tem a intenção de possibilitar aos alunos subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento de suas pesquisas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BOSI, Ecléa. Memória e sociedade : lembranças de velhos. São Paulo : Companhia das Letras, 2007.		
FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (<i>et al.</i>). Usos E Abusos da História Oral . Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1996.		

Ética e Educação	-	60
Estuda o nascimento da ética e o seu desenvolvimento nas idades: clássica grega, cristã, moderna e contemporânea. Analisa as interfaces entre ética e educação. Discute as implicações éticas no estudo do fenômeno educativo e na relação entre educador e educando. Identifica a função da ética e da educação na formação do cidadão. Discute os conceitos de moral, liberdade, responsabilidade e justiça na fronteira entre ética e educação. Analisa as finalidades da ética e da educação e o problema da consciência moral.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
VALLS, Álvaro L.M. O que é Ética? Coleção Primeiros Passos 177. São Paulo: Brasiliense, 2008.		
VAZ, Henrique C. de Lima. Ética e cultura . São Paulo: Edições Loyola, 2004.		

Etno Educação Potiguará	-	60
Aborda os princípios antropológicos da educação indígena. Diferencia Educação Indígena da Educação Escolar Indígena. Marcos legal da Educação Escolar Indígena no Brasil. Políticas Públicas em Educação Escolar Indígena. Currículos de Educação Escolar Indígena e processos próprios de Ensino e Aprendizagem. Escola Intercultural, bilíngue, diferenciada e autônoma.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ARRUTI, José Maurício Andion. Estudos Históricos . Rio de Janeiro, v. 8, n. 15, p. 57- 94. 1995.		
BARCELLOS, Lusival. As Práticas Educativas Religiosas dos Índios Potiguará da Paraíba . Tese (Doutorado em educação) Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2005. .). Etnoeducação Potiguará.		
NASCIMENTO E PALHANO SILVA. In. A Etno Educação Potiguará . João Pessoa, Ideia, 2012.		

Formação do Professor Leitor	-	60
Linguagem. Leitura. Texto e textualidade. Gramática do texto. Critérios para análise da coerência e da coesão. Leitura, produção e reestruturação de textos. Dificuldades mais frequentes da língua.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
KOCH, Ingedore G. Villaça. A coesão textual . São Paulo: Contexto, 1993.		
KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Carlos Luiz. A coerência textual . São Paulo: Contexto, 1993.		
GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula . São Paulo. Ática, 1997.		

Gênero e Educação	-	60
Estuda o feminismo e seus desdobramentos no Brasil. A história das mulheres e as Teorias de Gêneros na contemporaneidade. Discute as relações vigentes nas escolas buscando uma perspectiva "inclusiva" que aborde as questões de gêneros e sexualidade. Examina as condições que possibilitaram a emergência e a afirmação de movimentos sociais em torno de identidades culturais na pós-modernidade. Destaca as políticas de identidade e pós-identidade no terreno dos gêneros.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DEL PRIORE, Mary. (org). História das Mulheres no Brasil . São Paulo: Contexto, 1997. DEL PRIORE, Mary. Ao sul do corpo : condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil Colônia. Rio de Janeiro: Edunb, 1993.		
LAMAS, Marta (Org.). Cidadania e Feminismo . São Paulo: Cia Melhoramentos, 1999.		

Legislação e Organização da Educação Básica	-	60
A dimensão política e pedagógica da organização escolar brasileira. A educação na legislação básica e complementar que rege a Educação Básica no Brasil (constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Decretos, resoluções e Pareceres dos órgãos normativos).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
OLIVERIA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Thereza (Orgs.). Organização do Ensino no Brasil : níveis e modalidades. 2.ed. São Paulo: Xamã, 2007. BRZESZINSKI, I. (Org.). LDB Dez anos depois : reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez, 2008. CARNEIRO, Moacir Alves. LDB fácil : leitura crítico-compreensivo, artigo a artigo. 17. ed. Atualizada. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.		

Multiculturalismo e Educação	-	60
Globalização e sociedades multiculturais. Conceitos de cultura, identidade e diferença. Multiculturalismo: gênese e principais tendências. Igualdade e diferença; universalismo e relativismo. Questões e tensões no cotidiano: gênero, raça, orientação sexual e religião. Educação multicultural. A perspectiva da educação intercultural. Currículo e interculturalidade. A escola como espaço de encontro intercultural. Estratégias pedagógicas e perspectiva intercultural.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CANDAUI, V. M. (Org.). Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas; Petrópolis/RJ: Vozes, 2002. CANDAUI, V. M. (Org.). Educação intercultural e cotidiano escolar; Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006. CANEN, A. & SANTOS, A. R. (2009), Educação Multicultural: teoria e prática para professores e gestores em Educação. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna. _____. O multiculturalismo e seus dilemas: implicações na educação. Comunicação e política, v. 25, nº 2, p.91 – 107, maio/ago. 2007. MCLAREN, P. Multiculturalismo crítico. 3ª ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000. MOREIRA, A. F. & CANDAUI, V. M. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas . 7ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011. MOREIRA, A. ; CANDAUI, Vera Maria. BRASIL, MEC, SEB. Indagações sobre Currículo - currículo conhecimento e Cultura. Brasília, MEC/SEB, 2007.(disponível no site do MEC).		

Planejamento Educacional	-	60
Concepções teóricas e metodológicas do planejamento educacional. Aspectos políticos e técnicos do planejamento educacional. A prática do planejamento na instituição educacional e na sala de aula. Projeto Político Pedagógico: concepção, execução e avaliação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública . Campinas, SP, Autores Associados, 1997. VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento : Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. Cadernos Pedagógicos do Libertad, 7ª ed. São Paulo: 2008. VEIGA, Ilma P. A. Projeto Político Pedagógico : uma construção possível. 2ª. ed. Campinas-SP: Papirus, 1996. DALMÁS, Ângelo. Planejamento participativo na escola : elaboração, acompanhamento e avaliação. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.		

Psicologia Social	-	60
Perspectivas teóricas contemporâneas da Psicologia Social. Indivíduo, Cultura e Sociedade. Processos psicossociais, grupos e coletivos organizados. Relações de Gênero. Psicologia Política. Processos de exclusão social.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
JACÓ-VILELA, Ana Maria; MANCEBO, Deise. (orgs.). Psicologia Social . Abordagens sócio-históricas e desafios contemporâneos. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999. FARR, Robert M. As Raízes da Psicologia Social Moderna . Rio de Janeiro: Vozes, 1999.		

Teorias Curriculares	-	60
O estudo das diferentes concepções de currículo articulado-as á aspectos pedagógicos, políticos, culturais e econômicos que contribuem para caracterização desse campo do saber. As teorias curriculares tradicionais, críticas e pós-críticas. Currículo na perspectiva global e local, em seu contexto histórico, cultural e social. Currículo e saberes profissionais. Tendências e questões atuais do currículo em diferentes níveis e contextos de formação.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
----------------------------	--	--

APPLE, Michael. Ideologia e Currículo . São Paulo: Brasiliense, 1982		
MOREIRA, Antônio F. & SILVA, Tomás T. da. (Orgs.). Currículo, cultura e sociedade . 8 ed. Cortez, São Paulo, 2005. SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo . Belo Horizonte: Autêntica, 2001.		

Trabalho Docente e Sociedade	-	60
-------------------------------------	---	----

As mudanças no mundo e nos processos de trabalho; as relações entre trabalho educação. A natureza do trabalho docente. A formação e a profissionalização docente. A identidade profissional. O papel dos movimentos sociais e sindicais.		
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
----------------------------	--	--

ARROYO, Miguel G. Ofício de mestre: imagens e autoimagens . Petrópolis, RJ:Vozes, 2000.		
CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática . Campinas: Papyrus, 2ed., 1992.		
RIOS, Terezinha A. Ética e competência . São Paulo: Cortez, 17 ed., 2007.		